

Campanha de Serra ganha novos nomes para suportar ataques

André Barrocal
de Brasília

A campanha do tucano José Serra ganha nesta semana um novo ímpeto. Na quarta-feira, o partido inaugura o comitê central, em Brasília, no prédio onde antes funcionava o **Hotel Continental**.

A cúpula da campanha recebe o reforço de três nomes de peso: o publicitário Nizan Guanaes na coordenação da estratégia de marketing; o empresário Milton Seligman como diretor-executivo; e o ex-governador do Paraná, José Richa, no time de articuladores políticos.

Ex-marqueteiro de Roseana Sarney (PFL), Guanaes sempre foi o nome preferido do presidente Fernando Henrique Cardoso, (com quem trabalhou nas campanhas de 1994 e 1998), para ocupar o posto. Mas o senador José Serra e o publicitário haviam se desentendido na campanha à prefeitura de São Paulo de 1996 em que Serra nem sequer chegou ao segundo turno. "Eles se acertaram e estão absolutamente afinados", disse o coordenador político da campanha de Serra, deputado Pimenta da Veiga (PSDB-MG). O publicitário Nelson

Biondi continuará trabalhando na campanha, principalmente na produção dos programas de TV, mas a palavra final será de Nizan Guanaes.

Milton Seligman licenciou-se do cargo de diretor de relações corporativas da **AmBev** para assumir a tarefa de transformar as decisões do conselho político da campanha de Serra em ações práticas.

"Terei de fazer funcionar três vertentes: contato do candidato com a imprensa, com os eleitores e a infra-es-

trutura da campanha", disse Seligman. Ele já foi ministro da Justiça e secretário-executivo do ministério do Desenvolvimento.

Já o ex-senador José Richa, tucano histórico, um dos fundadores do PSDB, e que andava confinado ao Paraná, entra na equipe para ajudar José Serra a melhorar o relacionamento, às vezes atribulado, com os aliados políticos. Será presença constante em Brasília, para conversas e negociações, se-

gundo o coordenador da campanha e ex-ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga (PSDB-MG).

"Estamos procurando estruturar a equipe da campanha para ter a maior eficiência e agilidade possível", disse Pimenta. Em breve, o PSDB irá criar outros conselhos da campanha, e é esperada a participação em algum deles do ex-governador do Ceará, Tasso Jereissati, adversário de Serra pela vaga de candidato ao Palácio Planalto. "O PSDB está totalmente unido em torno do Serra", disse Pimenta. O tucanato já até definiu a data de registro da candidatura de Serra na Tribunal Superior Eleitoral (TSE): 20 de junho, 5 dias após a

convenção conjunta com o PMDB, na qual os partidos querem fechar a aliança. O deputado Pimenta da Veiga acredita que a homologação da chapa marcará a virada de Serra. Segundo ele, a campanha ainda não começou de verdade e, até lá, Serra terá sobrevivido às adversidades. "Estamos preparados para que no mês de maio venham todas as denúncias", disse. "E é melhor que elas venham agora, para que depois da homologação da candidatura estes assuntos estejam encerrados."

Reforço no time



Nizan Guanaes



Milton Seligman



José Richa

Sem outra reeleição

"Sou um presidente temporário", disse o presidente Fernando Henrique Cardoso, na sexta-feira, ao comentar informações sobre uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a viabilidade constitucional de um terceiro mandato. A iniciativa foi do PFL, que rejeita uma aliança com o candidato do PSDB à sucessão presidencial José Serra. O autor foi o governador do estado do Tocantins, Siqueira Campos. Na sexta-feira, um dos coordenadores da campanha eleitoral do PSDB, o ex-ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, também achou necessário anunciar, em público, que o presidente da República não pensa em disputar um novo mandato. "Não há a mínima possibilidade", disse ele, acrescentando que não existe hipótese de troca de candidatura: "Serra já foi aprovado na pré-convenção, a homologação política de sua candidatura já é um fato consumado".

No Vaticano, para ver o papa

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai ver o papa João Paulo II, no Vaticano, no próximo Sábado (dia 18). Junto vai o ex-ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, um ex-seminarista educado em escolas comandadas por jesuítas. Carvalho não está voltando ao governo. Foi convidado porque, além de amigo do presidente, "sempre teve relações muito próximas ao Vaticano", explicou o porta-voz do Palácio do Planalto, na sexta-feira.

Reforma política em debate

O Instituto Cidadania, do Partido dos Trabalhadores (PT) realiza nesta segunda-feira no Rio de Janeiro um seminário sobre Reforma Política. A agenda do encontro, que será aberto com um discurso do candidato do partido Luiz Inácio Lula da Silva, líder nas pesquisas de intenção de voto, prevê uma discussão sobre alternativas de mudança do sistema partidário e eleitoral do país. A governadora do Rio, Benedita da Silva, o prefeito César Maia, o deputado federal Milton Temer (PT-RJ), os pesquisadores Luiz Werneck Vianna, Francisco de Oliveira, Aspásia Camargo e Wanderley Guilherme dos Santos serão os debatedores. O seminário começa às 10h na sede do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), na rua da Matriz, 82, em Botafogo.

Emoções no PPS

Na reunião do comando nacional do PPS, na sexta-feira, o candidato do partido Ciro Gomes fez questão de anunciar, em discurso, que está comprometido "em manter uma trajetória política coerente". Acrescentou não ter "objetivos eleitorais". Aos olhos de muitos dos experientes políticos na platéia, vários com um passado de militância no antigo e muitas vezes clandestino Partido Comunista Brasileiro (PCB), Ciro Gomes pareceu, antes de tudo, emocionado. O candidato disse quase tudo aquilo que audiência mais desejava ouvir. Sem citar o PFL, partido com o qual realizou gestões sigilosas nas últimas semanas, insistiu no argumento de que não adianta conquistar a Presidência da República, se não dispuser de condições políticas e administrativas "para promover as mudanças necessárias ao grave quadro econômico e social atual, dentro de um contexto internacional conturbado e desfavorável aos países em desenvolvimento".

Serra e os empresários

O pré-candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, se reuniu na sexta-feira à tarde na casa do empresário do grupo **Monteiro Aranha**, Olavo Monteiro de Carvalho, no bairro de Santa Teresa, no Rio, com cerca de 50 empresários nacionais. Segundo os participantes, o encontro com o presidenciável teve tom informal. Serra foi apresentado aos empresários pelo dono da casa, expôs suas idéias para o governo e em seguida respondeu a perguntas. Serra saiu do encontro sem dar declarações.